

(aprendendo)  
Direitos Humanos com  
**David Capistrano da Costa Filho**



<https://www.novomilenio.inf.br/santos/poli1993.htm>

David Capistrano da Costa Filho (Recife/PE, 07/07/1948 - São Paulo, 10/11/2000) – Davizinho, para os amigos e os muitos admiradores – nasceu em família abastada. 'Abastada' de políticos comunistas e perseguidos pelas ditaduras brasileiras (Vargas e Militar), pelo fascismo espanhol e nazismo. Seu pai David Capistrano da Costa (Boa Viagem/PE, 16/11/1913 – Brasil, 16/03/1974) – considerado herói de guerra pela Resistência Francesa ao cerco nazista – por sua resistência à ditadura militar brasileira, foi torturado, executado e esquartejado pelo DOI-CODI na Casa da Morte, tendo seus restos mortais lançados ao rio. A mãe Maria Augusta Capistrano, nascida em 21/10/1918 em Bananeiras/PB – ex-dirigente do Partido Comunista Brasileiro-PCB, militante das causas feministas e integrante da Comissão Executiva do Comitê Brasileiro pela Anistia - deixou-nos há pouco (08/12/2020), aos 102 anos, no Rio de Janeiro. O's Capistrano, por sua militância política, eram forçados a se movimentar na clandestinidade. Com o golpe militar de 1964, David (pai) tem seus direitos políticos cassados e se torna procurado e perseguido político. Davizinho (15 anos), as irmãs (13 e 10 anos) e a mãe Maria Augusta trabalhavam em casa (costura, pintura de tecido, aulas de inglês e para o Admissão) e contavam com a solidariedade de camaradas. *“Vinte e um dias após o golpe, eu e Davizinho (deixaram as meninas) fomos capturados pelo Exército ao chegar na casa de uma amiga em Pernambuco que nos daria abrigo. Cinco dias depois da prisão, me separaram do meu filho.”* Davizinho militava no movimento estudantil, mas é nesse período, no Juizado de Menores, que sua natureza de afeita à luta pelos Direitos Humanos de destaca. Passa a dar aulas aos meninos (até para os delituosos). O Juizado queria se livrar dele e o Exército considera-o subversivo, sendo preso e levado à 7ª Região Militar (Recife) junto a lideranças comunistas adultas (veja). Aprender Direitos Humanos com David Capistrano Filho é aprender a coragem, o despojamento, a generosidade, a dedicação, a audácia, a enfrentar a polêmica, a usar a criatividade a favor do povo, a não trocar ideais por vitórias de ocasião, é ser da lira, aliar-se ao movimento em defesa da saúde dos trabalhadores, *“não se detendo na porta das fábricas nem na porteira das fazendas”*, é escutá-lo (veja):

*“Só me sinto homem, radicalmente distinto de todos os animais, na condição de amigo.  
A mais alta e a mais dignificante das condições: amigo. E comuna. Amigo, amigo-comuna, comunas.”*

■  
*“A comunicação - colaboração - compreensão é a coisa mais maravilhosa que existe!”*

■  
*“... A franqueza é a grande arma com que se conquistam as grandes amizades.  
Sejamos, pois, bem francos um com o outro”*

■  
Davizinho, por seus amigos:

*“Escrevíamos tudo em papéis de maço de cigarros.*

*O que veio a ser o Sistema Único de Saúde (SUS) nasceu ali. [...] David era a referência.”*

*“Decidiram que criariam o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes).”*

*(presos em 1975 e barbaramente torturados: David e amigos) [veja]*

■  
*“Quando decidimos distribuir seringas, o Ministério Público (MP) ameaçou o David de prisão.  
Anos depois, virou política nacional”.*



A enfermeira Haidê Benetti de Paula, companheira por 24 anos, conta que David era

*"um cara cujos sentimentos o guiavam para trabalhar pelos excluídos. Tudo o que fazia era para melhorar a condição de vida dos despossuídos".*

*"Ele acordava bem cedo e, antes de sair, já tinha lido um jornal.*

*Se você fosse à Prefeitura às 22, 23 horas, ia encontrá-lo lá.*

*Trabalhava muito, não sei como ele conseguia".*

■  
*"era um estrategista incrível [...] Não apenas secretário de Saúde, mas um articulador de todas as políticas públicas"*

■  
*"Para o ex-ministro da Saúde (em 1992 e de 1995 a 1996) Adib Jatene, o sanitarista promoveu uma revolução na saúde do País."*

■  
*"A criatividade em formular políticas públicas num tempo em que não havia recursos fez do David um sujeito visionário"*

■  
*"Na sua última cirurgia, David Capistrano Filho, que tanto reverenciava a amizade, recebeu a doação de meio fígado do médico Davi Rumel, que nesses tempos cinzentos de cólera plasmou com generosidade e afeto uma história de amigos fígadais."*



<https://www.novomilenio.inf.br/santos/poli1993.htm>

■ ■ ■

#### Fontes consultadas:

<https://teoriaedebate.org.br/1993/12/01/maria-augusta-capistrano/>

<https://www.novomilenio.inf.br/santos/poli1993.htm>

<https://portal.fiocruz.br/noticia/sanitarista-david-capistrano-filho-e-homenageado-no-forum-fiocruz-de-memoria>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/David\\_Capistrano\\_da\\_Costa\\_Filho](https://pt.wikipedia.org/wiki/David_Capistrano_da_Costa_Filho)

<http://cebes.org.br/2020/11/as-sete-vidas-de-david-capistrano-filho/>

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz1711200010.htm>

<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/david-capistrano-um-genio-da-luta-pela-saude>

[http://www.obore.com.br/memorial/david\\_capistrano.html](http://www.obore.com.br/memorial/david_capistrano.html)

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.